

# SABARÁ DE BRAÇOS ABERTOS



Luiz Munier

**TURISMO**

**PROGRAMA  
DE  
TURISMO  
2021**

**SABARÁ-MG**

# INTRODUÇÃO

Este Programa não tem como intuito a substituição ao Plano Municipal de Turismo, mas sim um complemento com ações mais pontuais a curto e médio prazo.

O Plano Municipal continua sendo de extrema importância, pois deve ser criado a partir da análise do diagnóstico do Turismo no município.

A sugestão é a contratação de uma Consultoria para criação do Plano Municipal.

As intervenções deste Programa de Turismo tem o objetivo de direcionar a Secretaria de Turismo com ações de aplicação imediata, dando suporte ao Plano Municipal. O Programa não é de cunho acadêmico, foi escrito com linguagem casual.



# Programa de Turismo

- Equipe técnica: O primeiro passo para qualquer trabalho técnico que realmente dê resultados em relação ao turismo, é a contratação de uma equipe com formação na área.

Sabará tem excelentes profissionais capazes de preencher cargos comissionados, que devem ser técnicos, visando a construção do resgate do turismo na cidade.

- Selo turístico: O COMTURSA (Conselho de Turismo de Sabará) criaria alguns critérios de avaliação aos estabelecimentos comerciais e segmentos turísticos no município, aqueles que atingissem a pontuação mínima receberia um "Selo Turístico", algo parecido ao Selo do Guia 4 rodas, que são fornecidos aos melhores hotéis, pousadas, restaurantes, etc.

Pode ser criado um evento para o lançamento e a entrega do Selo, com ampla divulgação.

- Sabará como destino inteligente: Hoje existe uma nova corrida para se tornar destino inteligente, e várias cidades no Brasil já estão saindo na frente, estas cidades irão colher em breve os frutos dessa busca pela inovação enquanto destino turístico.

Mas o que é um destino turístico inteligente? É um destino turístico inovador, que utiliza infraestrutura tecnológica de ponta, facilitando a interação do visitante com empresas locais e atrativos, otimizando a qualidade da sua experiência de viagem, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento sustentável e gera um banco de dados para a gestão pública.

Cidades do sul do Brasil já saíram na frente, como Gramado e Florianópolis.

Fomos buscar tecnologia de ponta para ajudar o estado de MG a entrar de vez nessa busca pela inovação, hoje a *De Lucca Consultoria* é a representante em MG da internacionalmente reconhecida Startup de Florianópolis: Smart Tour.

Em parceria com a Fecomércio/Mg conseguimos uma ferramenta tecnológica fantástica para transformar os destinos em destino inteligente. A Smart Tour gera indicadores para a Gestão Pública e também entrega Storytelling e informações dos atrativos para os turistas, tudo em tempo real, por aproximação, direto no celular de cada um.

- Sabará como destino seguro: A pandemia veio para mudar completamente vários setores e o turismo talvez tenha sido o mais afetado. Hoje sabemos que nada voltará como era antes, então se torna fundamental para a volta do turismo, que as cidades sejam transformadas em destinos seguros.

O Mtur lançou o Selo Turismo Responsável, mas ainda é pouco para que o turista e o morador local sintam segurança.

Para isso a Smart Tour criou uma ferramenta tecnológica de rastreamento do Covid19 por contato, onde as pessoas realizam um check-in por Qr code em estabelecimentos no destino, recebem informações seguras e criptografadas, caso tenham contato com alguém positivado para Covid19.

É uma ferramenta fantástica já utilizada em cidades do sul com eficácia comprovada, de forte apoio popular e que dá um suporte incrível para o trabalho da secretaria de saúde local.

Além disso tem um custo quase nulo para a gestão pública, custo/benefício altíssimo, gerando uma sensação de segurança aos moradores e turistas, possibilitando inclusive que sejam realizadas ações específicas para volta das aulas presenciais e reabertura do comércio.

A Smart Tracking chega para transformar o destino em destino seguro.

- Circuito Turístico Rota do Ferro: Um produto incrível com potencial gigantesco para atrair cicloturistas, praticantes de caminhadas, cavalgadas entre outros. O produto já está pronto.

É possível criar inúmeros eventos secundários a partir deste Circuito, como campeonatos de Trekking e Ciclismo por exemplo. O Circuito contempla as cidades de Sabará, Caeté, Barão de Cocais e Santa Bárbara e tem cerca de 90Km no total.

Já existe um programa e projeto pronto feito por um grupo de ciclistas, mas não foi aproveitado pela prefeitura até o momento.

- Envolvimento da Cadeia de Serviços Turísticos: É preciso a aproximação dos atores e estabelecimentos envolvidos com o turismo do município, como pousadas, hotéis, bares e restaurantes além do setor de artesanato e a gastronomia fora dos estabelecimentos, como os produtores de derivados da jabuticaba, ora pro nobis e banana.

Percebemos que apenas nos eventos pontuais esses setores acabam se encontrando, é preciso realizar reuniões de brainstorming para que os próprios atores criem ações para seguirem ativos no restante do ano.

- Proveito da Localização Estratégica: Sabará é a cidade histórica mais próxima da capital mineira e do principal aeroporto do estado, mas não faz proveito disto. É preciso realizar um trabalho de Marketing dentro da capital, a grande maioria dos moradores de Belo Horizonte não conhece Sabará e não existe nenhum marketing realizado no aeroporto.

Parceria com hotéis de Bh podem aumentar as visitas, mesmo que por 1 dia apenas, de turistas que se hospedam na capital.

- Capacitação Turística da GM: A Guarda Municipal tem contato direto com a população e com os turistas, e, entre seus deveres, está o de proteção ao patrimônio. A comunidade local, visitantes e turistas, tem o hábito de procurar a Guarda Municipal para pedir informações acerca da localização dos atrativos históricos e/ou culturais.

Com a capacitação destes agentes, eles estarão prontos para atender os turistas da melhor forma, com cortesia e bem informados sobre a cidade e seus atrativos históricos, culturais e naturais. O foco dessa capacitação seria a qualidade no atendimento, abordagem junto ao cidadão, ética, cidadania e meio ambiente, informações turísticas municipais, conhecimentos sobre o município, pontos turísticos municipais, etc.

- Acesso dos turistas ao Centro Histórico através de Vans: É percebido, tanto pelos moradores quanto pelos comerciantes, a diminuição do fluxo turístico no centro histórico devido à proibição da circulação de ônibus de turismo nas ruas históricas do centro. Muitos destes turistas são idosos e não conseguem percorrer a pé as distâncias entre os atrativos culturais.

A ideia é realocar os turistas que chegam ao município em Vans que possam percorrer todo o centro histórico, fomentando também o emprego e serviço de Van dos moradores do município, além do aumento do fluxo turístico e aquecimento do comércio local.

- Educação Patrimonial: A cada ano o morador sabarense perde o nível de pertencimento em relação ao seu próprio patrimônio cultural. É notória a falta de apropriação dos atrativos por parte dos moradores, o que causa também um descuido do próprio cidadão. É preciso que o morador se faça guardião do patrimônio cultural inserido em seu dia a dia.

Por isso deve ser feita uma aproximação com as escolas e estudantes, valorizar a história local e a importância de seus monumentos e patrimônio imaterial. Já existe uma lei em vigor que “institui o Programa de Educação Patrimonial e dá outras providências”, mas que atualmente não é cumprida, a lei em questão é a 1.323/2005.

- Capacitação dos atores turísticos: O município de Sabará possui muitos atores turísticos, desde os funcionários que recebem os turistas no CAT (Centro de Atendimento ao Turista) até os taxistas, garçons, funcionários e proprietários de pousadas e hotéis, etc. Mas percebe-se uma carência na mão de obra qualificada em todos estes setores.

Cursos de capacitação para todos estes atores com foco no atendimento ao turista, conhecimentos sobre os atrativos, inglês e/ou espanhol básico, etc.

- Terceirização da gestão turística: Assim como os músicos do município são cadastrados e recebem por hora, técnicos em eventos e formados na área poderiam ser cadastrados para trabalhar em projetos e eventos pontuais.

Cargos como Consultor de Turismo para trabalhar por algumas semanas em novos projetos, Técnico de Som para ajudar nos eventos, Auxiliar de Eventos, etc.

- Marketing Turístico: Uma das melhores formas de fomentar o turismo em um local é saber divulgar seu produto. A capital mineira Belo Horizonte fica apenas a 22Km de distância e a grande maioria dos moradores não conhece Sabará.

Deve ser criado um marketing mais ativo, com plotagem dos atrativos nos ônibus que fazem a linha Sabará-Bh (4987), instalação de mini outdoors em locais específicos (Dentro do percurso do aeroporto até Sabará por exemplo).

- Roteiros turísticos: Sabará é carente de roteiros turísticos apesar de ser rica em patrimônio cultural e natural. A criação de novos roteiros serve como atrativo também para as agências de viagem, que não vendem mais pacotes com Sabará como destino. Existem possibilidades dentro do “Turismo Gastronômico”, “Turismo Histórico”, “Turismo Ecológico”, “Turismo de Aventura” e “Turismo Cultural”. Isso pode ser feito através de reuniões junto às grandes Agências de Viagens, como a CVC, hoje Sabará já não faz parte dos destinos divulgados pelas Agências.
- Participação em Feiras estaduais e nacionais: Sabará fica de fora de praticamente todas as principais feiras de turismo de Minas Gerais e do Brasil. Existe a participação de profissionais do setor privado, mas a prefeitura não envia participantes para divulgar o município em quase nenhuma destas feiras.
- Aproximação das Secretarias: Atualmente a prefeitura funciona como um aglomerado de empresas concorrentes entre si. O turismo deve ser visto de forma mais ampla, dentro de todas as possibilidades de segmentação. Com a aproximação das secretarias de Desenvolvimento Social, Educação, Esportes, Meio Ambiente e Cultura, a Secretaria de Turismo conseguirá fomentar os pilares do turismo sustentável não só em relação ao meio ambiente, mas também sustentável econômica e socialmente.

- Projeto contra Pichação: Sabará, a cada dia que passa, tem diagnosticado mais casos de pichação, que é caracterizada como crime patrimonial, artigo 163 do Código Penal. Deve ser criado um projeto tendo como base além da educação patrimonial, palestras e visitas da GM (Guarda Municipal), PC (Polícia Civil), PM (Polícia Militar), Juizado de Menores, Secretaria de Educação e Secretaria de Turismo às escolas do município, alertando os estudantes de todas as idades acerca das leis e de suas possíveis punições.

O cadastro de todas as pessoas que comprarem tintas e/ou sprays nos estabelecimentos também deve ser realizado afim de inibir os mal-intencionados. Também deve ser realizado um trabalho em parceria com o setor privado para facilitar a pintura e/ou restauração das fachadas das edificações pichadas, seja na contratação de mão de obra ou na compra dos materiais necessários.

- Pena alternativa: Outra forma bastante eficaz de se combater a degradação e/ou pichação do patrimônio, é aplicar um tipo de pena alternativa para quem cometer pequenos delitos, incluindo aqui a pichação. O infrator poderá reverter a punição doando materiais para a restauração do edifício, como tintas e pincéis, e também participar da recuperação do mesmo, enquanto mão de obra para pintar o patrimônio ou edificação.

- Restauração e ocupação das praças: Atualmente as praças estão largadas ao tempo. O morador, visitante ou turista que passa pelas praças Santa Rita, Melo Viana e Getúlio Vargas, encontram bancos quebrados, jardins sem cuidado ou cercas, lixeiras degradadas ou a falta delas, etc.

É necessário que se faça a restauração destas praças e a criação de eventos pontuais que aumentem o fluxo de turistas e a ocupação destas praças pelos moradores.

Atualmente existe um cuidado esporádico, apenas próximo a eventos, como uma forma de "maquiar" a situação para os turistas.

- Solicitação à Polícia Militar para viatura fixa nas praças centrais aos fins de semana. É percebido o aumento gradativo de turmas jovens no centro da cidade, extrapolando o volume do som na Praça Santa Rita (Coreto) às sextas e sábados, além do uso de drogas ao ar livre nos bancos das praças.

As famílias com crianças pequenas e turistas estão sumindo das praças por conta das músicas com cunho sexual tocadas a todo volume e pelo uso descarado de drogas. É preciso realizar ações preventivas antes que se perca o controle, uma viatura parada na principal praça da cidade já inibe esses tipos de comportamento.

- Início da fiscalização Sonora no município, o total descaso dos órgãos fiscalizadores nos últimos anos gerou uma liberdade que afronta o limite do aceitável em relação aos carros de som, tanto de publicidade quanto os que rodam aos fins de semana tocando funk a toda altura perturbando moradores e turistas. A Secretaria de Meio Ambiente precisa criar uma fiscalização para limitar os carros de publicidade, tanto em relação aos horários e trajetos quanto ao volume.

Muitas vezes temos mais de um carro na mesma rua com volumes absurdos em áreas residenciais. Uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente, Guarda Municipal e Polícia Militar é recomendada para ações aos fins de semana e período noturno, com blitz educativas e multas aos carros que não respeitarem os limites já definidos por lei. As leis existem, mas nem a GM nem a PM param os carros que às vezes passam na frente das viaturas com volumes insuportáveis.

As principais leis que regulamentam os níveis de ruído são as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 001/90, que adota os padrões estabelecidos na NBR 10.151 para avaliação dos ruídos em áreas habitadas, e a CONAMA 002/90 que criou o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – Silêncio. Outra norma utilizada no controle deste tipo de poluição é NBR 10.152 que estipula limites em decibéis para a emissão de ruídos em determinados locais de acordo com o ambiente e o tempo de exposição ao qual às pessoas ficam submetidas

- Criação de ações junto à Secretaria de Educação para que o turismo de Sabará seja ensinado, desde a história da cidade até a importância da preservação de nosso patrimônio, às crianças nas escolas públicas. Programas com a participação de Guias mostrando seu trabalho e também visitas técnicas aos atrativos são bem vindos.
- Parceria com cursos superiores relacionados ao turismo. Em troca de Certificados de carga horária, alunos de cursos superiores realizariam trabalhos no município. Desde aulas ministradas junto à rede pública e aos professores de história, por exemplo, até a criação de novos projetos de turismo para Sabará.
- Descentralização de eventos. Hoje todo e qualquer evento de pequeno porte é realizado ou na Praça Melo Viana ou na Praça Santa Rita(Coreto), é preciso que os eventos aconteçam em outros bairros também.
- Valorização do Mercado Municipal ao longo do asfalto no centro da cidade. O mercado é um ponto pronto para visitas de moradores e turistas, mas precisa de revitalização. Nova pintura do muro do lado de fora, treinamento com todos os produtores, criação de barracas iguais e com visual mais atrativo e mini eventos aos sábados e domingos, com música ao vivo, peças, etc. O espaço está pronto, só precisa de uma revitalização e divulgação.

- Retorno imediato do FESCAN (Festival de Canção Sabarense). O Festival era uma das melhores atrações durante o mês de festividades do aniversário da cidade. É preciso a volta deste e a criação de novos eventos que valorizem os artistas locais.

Além de premiação com troféus e em dinheiro, através de parcerias com patrocínios do comércio local, os primeiros lugares garantiriam a participação com shows no palco principal durante as comemorações do aniversário da cidade.

- Contratação e treinamento de estagiários para relocação nas Igrejas, que são um dos principais atrativos. É de conhecimento do município que o turismo nas igrejas não é a sua principal atividade, mas gera custos com a contratação de pessoal para atender os turistas em horário comercial.

As igrejas por sua vez não conseguem custear sozinhas a contratação de pessoas para ficar o dia todo, muitas vezes os turistas encontram a igreja fechada.

Partindo do pressuposto de que a Secretaria de Turismo deve ser a responsável pelo fomento do turismo no município, nada mais justo que fornecer mão de obra, através de programas de estágio, para o atendimento aos turistas nas igrejas.

- Revisão do Plano Municipal de Turismo: Hoje existe um plano bem superficial e muito teórico, feito através de cópias de internet, sem nenhum valor concreto e com quase zero possibilidade de ser executado. Deve ser refeito como um plano com metas executáveis e estratégias a médio e longo prazo.

O atual plano perdeu a validade em 2020, é preciso contratar uma empresa qualificada para o diagnóstico e criação do Plano, inclusive a De Lucca Consultoria tem parceria com a Torqual que realiza este trabalho. O ICMS Turístico já é uma forma de custear a contratação deste serviço.

- Revitalização do centro histórico e conjuntos arquitetônicos urbanos. Não apenas das praças, mas também da entrada do centro, desde a Rua Mestre Ritinha até as praças. Muitas casas e casarões estão com o visual deprimente. A prefeitura poderia entrar em contato com os principais imóveis para negociar a restauração das fachadas como primeiro passo, inclusive cedendo a mão de obra para pintura.

É necessário também a ajuda da prefeitura para captar recursos e ajudar na revitalização de antigos casarões.

- Mudança gradual de horários de funcionamento de associações de artesanato. Hoje as lojas de artesanato funcionam em horário comercial, a grande maioria das cidades turísticas tem funcionamento noturno dessas lojas, isso faz com que os turistas passem mais tempo no local. Claro que é preciso um estudo anterior e também a divulgação ampla dos novos horários, com ajuda do comércio local, para quem a cidade ganhe vida noturna além dos poucos bares funcionando.

Após realizar um estudo aprofundado, as lojas conseguem saber os melhores horários para funcionar de dia e à noite, criando um rodízio entre as associações.

- Revitalização de passeios, pontes e acessos ao município além da sinalização turística. A sinalização turística e os totens nas praças, por exemplo, estão completamente destruídos e sem manutenção.
- Focar na transformação do bairro Pompéu como um dos principais atrativos turísticos fora das datas de eventos. O local tem a capacidade de se transformar em uma espécie de "*Macacos*", possui todo o potencial, mas falta incentivo para atrair novos estabelecimentos de hospedagem e é percebida também a falta de divulgação.
- Reuniões com os moradores e donos de restaurantes podem captar novas ideias e planos para aproveitar o bairro durante o ano todo.

- Mudança da equipe da Secretaria de Turismo para novo local. Anos atrás foi criado um anexo ao CAT (Centro de Atendimento ao Turista) para que funcionasse também a secretaria no mesmo local.

A ideia que parecia boa na época só trouxe novos problemas. Todos na prefeitura sabem que as secretarias de cultura e turismo são as que mais realizam eventos e contratação de shows, com a equipe longe das principais secretarias, cria-se uma dificuldade enorme de acelerar os processos de contratação de bandas por exemplo.

Os funcionários precisam sair do bairro Caieira e ficar andando de uma secretaria para outra com processos embaixo do braço tentando concluir alguma contratação ou pagamento.

O CAT necessita de 3 funcionários apenas, o restante ficaria no centro, talvez em uma sala onde funciona a secretaria de cultura.

Inclui a família Munaier pode disponibilizar temporariamente 1 sala e a entrada da Casa Azul, para funcionar como ponto de apoio e também ficar com a capelinha aberta à visitação.

Com isso o turista continuaria sendo bem atendido e os processos administrativos da secretaria de Turismo seriam facilitados pela proximidade com a controladoria, secretaria de fazenda, setor jurídico, etc.

- Cobrar o lugar de destaque que a cidade merece junto à secretaria de turismo do estado.

Desde que trabalhei pela primeira vez como estagiário, até meu último cargo como gerente de marketing turístico, percebo o total descaso do próprio município de Sabará em cobrar do estado seu devido lugar.

Muitos não sabem ou nem percebem, mas as ações de marketing em Minas Gerais acabam focando locais que já possuem alta demanda e verbas para fomentar o turismo.

A divulgação da secretaria estadual de turismo contempla alguns poucos municípios.

O que vemos são divulgações recorrentes de Belo Horizonte, Ouro Preto, Tiradentes, Mariana, Diamantina, São João Del Rei e Brumandinho. Além de destinos com cachoeiras.

Sabará é uma das mais importantes cidades históricas do BRASIL e precisa lutar pelo seu lugar de honra junto a esses municípios.

Inclusive temos exemplos recentes, uma nova ação chamada *#vempraBh*, onde Sabará mais uma vez fica de fora. Um vídeo lançado pela EMBRATUR também mostra 5 destinos pertos de BH, o vídeo também "esquece" Sabará. É necessário um trabalho de aproximação com EMBRATUR e Sec. de Turismo/MG

# Conclusão

Como foi dito no início, estas ações visam contribuir para a evolução imediata do Turismo em Sabará.

São ações com aplicação fácil e em curto prazo, todas elas com possibilidade de serem implementadas entre 01 até 12 meses.

Já fui estagiário da Secretaria de Turismo, passando por Gerente de Marketing Turístico, até Presidente do Conselho de Turismo, trabalhando e colaborando em 3 gestões diferentes.

De 2017 a dezembro de 2020 fui proprietário da Munaier Viagens & Turismo.

Hoje sou proprietário da "*De Lucca Consultoria em Turismo.*"

O ponto principal e de implementação imediata, é a contratação de pessoas com formação na área e especializações para ocupar gerências e cargos comissionados.

Somando minha experiência enquanto funcionário, colaborador e apaixonado por Sabará, aos meus constantes estudos dentro da área de Turismo, Patrimônio e Marketing, deixo este presente para ser usado como um pequeno passo no resgate e evolução do Turismo em nossa bela cidade.

Luiz Henrique De Lucca Munaier  
Graduado em Turismo pela Newton Paiva  
Pós-Graduado MBA em Gestão de Marketing  
Mestrado pela Escola de Arquitetura da UFMG.  
contato@deluccaconsultoria.com.br  
(31)98838-2254

Desenho Capa  
Igreja do Ó  
24-10-2017  
Autor: J. DAL'LIN Dallin(@jdallind)

Desenho Final  
Igreja Nossa Senhora do Rosário  
André Lissonger



**DE LUCCA**  
CONSULTORIA EM TURISMO